

Palmeiras busca em casa título inédito da Copinha contra Santos mirando fim de jejum

Clássico no Allianz Parque, às 10h, decide campeão em meio a polêmica sobre palco da decisão

Rodrigo Sampaio, O Estado de S.Paulo

Palmeiras e **Santos** entram em campo nesta terça-feira, dia em que a **cidade de São Paulo completa 468 anos**, às 10h, para definir o campeão da 52ª edição da **Copa São Paulo de Futebol Júnior**. Jogando no **Allianz Parque**, o clube alviverde, da sensação **Endrick**, busca sacramentar a boa campanha com o título inédito do torneio, enquanto o time da Baixada, notório por ter uma das melhores bases do Brasil, não vence a competição desde 2014 e quer erguer a taça para findar o jejum no torneio.

Antes mesmo da bola rolar o confronto já teve a sua primeira polêmica. Isso porque a **Federação Paulista de Futebol (FPF)** definiu apenas na noite deste domingo o palco da final, gerando críticas por parte dos santistas pela escolha do Allianz Parque. Pouco tempo após o anúncio, o **clube emitiu uma nota de repúdio**, alegando que a decisão não atende o princípio de isonomia e “privilegia” o rival, que vai poder jogar em casa.

Elder Campos, técnico do Santos, se disse surpreso com a resolução, mas minimizou o caso. “Jogar no campo do Palmeiras para nós não muda, também temos um campo sintético no Santos. O que nos surpreendeu foi a decisão de jogar com o mando da decisão da Federação (no estádio do Palmeiras). A decisão, pelo regulamento, teria que ser em campo neutro. Mas quem quer ser campeão vai enfrentar o adversário no campo deles”, disse o comandante em entrevista coletiva nesta segunda-feira.

A FPF justificou a escolha citando o fato do Palmeiras ter a melhor campanha — 7 vitórias e 1 empate contra 6 vitórias e 2 empates — e também argumentou ter se baseado em critérios de segurança. Como no mesmo dia há o jogo entre **Corinthians x Ferroviária**, às 21h, na **Neo Química Arena**, pelo **Paulistão**, a federação decidiu passar a final das 16h para às 10h, evitando um eventual confronto das torcidas no transporte público.

Um dos destaques do Santos na competição, o zagueiro Derick, de 19 anos, também preferiu botar panos quentes no assunto, afirmando ser "parte do futebol" jogar com torcida contra. O defensor disse estar ansioso para o duelo e que não vê favorito. "Por se tratar de uma final, é um jogo muito importante. A expectativa é muito boa. Vamos tentar descansar e se preparar bem. Fizemos uma sessão de treinamento muito boa hoje pela manhã. Temos tudo para chegar lá amanhã e fazer um grande jogo."

Do lado palmeirense, os holofotes estão voltados para Endrick, jogador mais comentado da Copinha e candidato a craque do torneio. Artilheiro do time no torneio com 5 gols, o atacante de apenas 15 anos chamou atenção pelos dribles, jogadas de efeito e golaços, com destaque para a pintura na goleada por 5 a 2 sobre o Oeste, nas quartas, uma bicicleta de fora da área sem chance para o goleiro. As atuações da joia alviverde já fizeram o jovem ser chamado por Abel Ferreira para treinar com o elenco principal e, segundo a imprensa espanhola, despertaram o interesse de Real Madrid e Barcelona.

Para **Paulo Victor Gomes**, técnico do sub-20 do Palmeiras, a qualidade técnica de Endrick é inegável, mas ressalta que o jovem conseguiu se destacar pelo fato da equipe ter um trabalho coletivo muito forte. "O Endrick tem conseguido demonstrar todo seu potencial dentro da competição com um grande trabalho da equipe, um grande trabalho do grupo, as individualidades só aparecem com um grande trabalho coletivo, é assim que a gente trabalha, é a assim que a gente pensa", disse.

Apesar de todo o frenesi em torno de Endrick, a presença do atacante entre os titulares diante do Santos ainda não é certa. Ele ainda não atuou 90 minutos em nenhuma partida no torneio, sempre deixando o campo no decorrer do jogo ou entrando na segunda etapa. O motivo é a parte física ainda em formação, tendo em vista que ele enfrenta jogadores até seis anos mais velhos. A tendência é que a joia comece a decisão desta terça-feira no banco.

Esta será a sétima vez na história que Santos e Palmeiras se enfrentam na Copinha — a equipe alvinegra é o adversário que os palestrinos mais vezes enfrentaram na competição. O retrospecto aponta para uma disputa equilibrada entre os clubes. São duas vitórias alviverdes, uma vitória santista e três empates. Nesta edição, o Palmeiras já balançou as redes 25 vezes, sofrendo apenas 5 gols. O Santos, por sua vez, marcou 17 gols — 12 deles anotados pela dupla Rwan e Lucas Barbosa — sendo vazado em quatro oportunidades.

O Palmeiras chega à final da Copinha pela terceira vez, tendo disputado o título também em 1970 e 2003. O Palmeiras avançou à decisão após vencer o São Paulo por 1 a 0, em Barueri, em jogo marcado pela invasão de torcedores do tricolor paulista em campo. Uma faca foi atirada no gramado, sendo recolhida pela arbitragem. Por sua vez, o Santos se classificou depois de bater o América-MG por 3 a 0, no Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul. O time da Baixada não disputava uma final há sete anos, quando venceu o Corinthians por 2 a 1 em 2014 e se sagrou tricampeão do torneio.

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS x SANTOS

PALMEIRAS - Mateus; Garcia, Naves, Lucas Freitas e Vanderlan; Fabinho, Pedro Bicalho e Jhonatan; Giovani, Vitorino (Endrick) Gabriel Silva. Técnico: Paulo Victor. **Técnico:** Paulo Victor Gomes.

SANTOS - Diógenes, Sandro, Derick, Lucas Pires, Jhonnathan, João Victor, Ed Carlos, Wesley Patati, Lucas Barbosa e Rwan Seco. **Técnico:** Elder Campos.

ÁRBITRO - Gustavo Holanda Souza

HORÁRIO - 10h (horário de Brasília)

LOCAL - Allianz Parque, São Paulo

TRANSMISSÃO - Globo, SporTV e Rede Vida.

<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,palmeiras-busca-titulo-inedito-da-copinha-contra-santos-mirando-fim-de-jejum,70003959829>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Esportes